



Processo nº 00353/2020

Parecer nº 029/2021 CEC/RS

O projeto “FESTIVAL CULTURAL NA CAPITAL DA HOSPITALIDADE” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto Festival Cultural na Capital da Hospitalidade passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este conselho. Como produtor cultural tem o CTG ÚLTIMA TROPEADA, CEPC: 1536, e como responsável legal tem VERNÔ JERÔNIMO FRITZEN, com a função de proponente e coordenador. Além disso, tem TBT Comércio e Representações Musicais Ltda – ME na função de Produção Geral, em que capta recursos para o projeto e auxilia no agenciamento de artistas e fornecedores. Tem como Contador: CNT Contabilidade Ltda., CRC: 005489/0. A área do Projeto é a da MÚSICA e o local de realização: GUAPORÉ - CTG Os Desgarrados, Rua Helias Scalco, nº 321, Bairro Planalto, GUAPORÉ - CTG Última Tropeada Rua 21 de Abril, nº 994, Bairro São Cristóvão, GUAPORÉ - CTG Estirpe Gaúcha Av. Silvio Sanson, s/nº, Lote 15, Linha 21 de Abril, GUAPORÉ - Cabanha Pala Linha Segunda, nº 28, Bairro Guaporé. O evento não é vinculado a data fixa e o valor total do projeto é de R\$ 176.200,00, não sendo indicadas outras fontes de financiamento. O projeto “Festival Cultural na Capital da Hospitalidade” tem o intuito de realizar quatro lives com a participação de grupos e artistas da cidade de Guaporé e região, fomentando a classe artística em tempos de pandemia da COVID-19. Na dimensão simbólica, o projeto se propõe a uma mescla de shows e apresentações locais, regionais e de reconhecimento estadual, permitindo maior abrangência e impacto na cidade e região, e gerando maior número de acessos e visualizações. Dessa forma, os artistas e grupos locais podem apresentar e divulgar seus trabalhos, gerando maior impacto e reconhecimento, e ampliando o leque de abrangência. Estão inseridos nas metas espetáculos de dança, música e talentos individuais, como chula, intérprete vocal, declamação, dentre outros, os quais fazem parte das apresentações individuais das entidades tradicionalistas. Na dimensão econômica, o projeto pretende fomentar a classe artística e cultural, e, conseqüentemente, um grande número de profissionais e prestadores de serviços diretos e indiretos, por meio da realização de quatro lives, com equipamentos profissionais e estrutura adequada. O setor cultural e de eventos foi um dos mais afetados e que mais tem enfrentado dificuldades por conta da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), gerando um significativo número de desempregados e, durante meses, da impossibilidade de realização de todo e qualquer tipo de prestação de serviços. Os efeitos da pandemia não podem ser anulados, mas a organização e realização de projetos culturais nesta linha permitem a sobrevivência e continuidade de atuação destes profissionais e empresas no setor cultural, o que será de grande relevância pós-pandemia. Na dimensão cidadã, o presente projeto cultural tem previsão de realização em quatro sedes distintas, todas localizadas na cidade de Guaporé e com condições físicas e estruturais de receber os equipamentos e profissionais, permitindo o distanciamento social. Também serão tomadas todas as medidas de precaução necessárias, como a checagem de temperatura dos participantes, uso contínuo de álcool-gel, utilização de máscaras e luvas, esterilização de equipamentos e instrumentos compartilhados, etc. Os locais também possuem Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI) vigentes, de acordo com a legislação em vigor, e os prestadores de serviços e estruturas também possuem os Atestados de Regularidade Técnica (ARTs) e laudos exigidos. As sedes das lives

possuem acessibilidade, permitindo a autonomia de todos os possíveis participantes. Por fim, os organizadores do projeto se comprometem em efetuar toda e qualquer ação de redução de impacto ambiental, caso haja algum tipo de prejuízo ao meio ambiente.

É o relatório.

2. O projeto Festival Cultural na Capital da Hospitalidade trata-se da realização quatro lives com a participação de grupos e artistas da cidade de Guaporé e região. O projeto terá quatro noites com cinco horas diárias cada. Haverá também transmissão ao vivo da Rádio Liberal, também no Facebook e Instagram. Este relator entende ser um projeto oportuno, tem artistas consagrados, mas procura valorizar os artista locais e pretende atingir um público específico da região através das mídias digitais. É um projeto relevante, pois em suas metas apresenta espetáculos de dança, música e talentos individuais, como chula, intérprete vocal, declamação, dentre outros, inserindo diferentes características de manifestações artísticas.

Sugiro que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

3. Condicionante:

Em face da pandemia da COVID-19, condiciono a realização do evento ao cumprimento das determinações legais vigentes, exaradas pelas autoridades públicas: o produtor proponente deve submeter a realização do projeto às decisões legais das autoridades competentes referentes ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

4. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL CULTURAL NA CAPITAL DA HOSPITALIDADE**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 176.200,00** (cento e setenta e seis mil e duzentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2021.

Luis Antonio Martins Pereira

Conselheiro Relator